

Adeus à informalidade

Cenatexto

E agora? Hilda nunca tinha imaginado que era preciso tanto papel, tanta espera, tantas idas e vindas para abrir uma pequena empresa. De uma coisa, no entanto, tinha certeza: não ia nadar, nadar e morrer na praia. Pensando dessa maneira, tinha resolvido coisas que nunca imaginou que pudesse fazer. Telefonou para alguns escritórios de contabilidade e achou que seria melhor tentar tomar as providências iniciais sozinha.

“Dinheiro não nasce em árvore”, pensou Hilda mais uma vez com aquele costume de repetir mentalmente os ditados que ouvia. Sabia que tinha de providenciar o contrato social e, para isso, fez mais uma visita à sua irmã:

– Só estou precisando de alguns de seus documentos pessoais e também temos que resolver a questão do capital. Afinal, você quer ou não quer virar capitalista?

– Nem vem, já disse que acho Brasília linda, mas não sabia que teríamos de mudar pra lá. Só entro nesse negócio pra dar uma força, não quero nem saber dessa papelada e muito menos de me mudar daqui.

– Não é nada disso. Você disse que tinha uma pequena quantia disponível e, como no princípio todo dinheiro ainda é pouco, pode ir soltando a grana.

– Está bem. Quer um cafezinho?

– Como eu já expliquei, vou usar todo o dinheiro do seguro do meu marido e mais o daquela poupança que nós vínhamos fazendo há anos. Mais tarde, se notar que é bom para os negócios, penso em pedir um pequeno empréstimo. Mas pra começar eu vou tentar evitar...

– Evitar o quê?

– O empréstimo.

– Ah! sei, concordo. Ainda mais agora que eu posso colocar algum dinheiro.

– Tem também a questão da retirada pró-labore.

– O que é isso?

– Eu estou procurando entender, mas pelo que ouvi acho que é uma espécie de salário que os sócios podem retirar.

– Tem graça pagarmos salários para nós mesmas!

– Mas eu não tenho outra fonte de renda, só a minha costura.

– Então, Hilda, eu não retiro nada por enquanto.

– Será por pouco tempo, pois logo virão os lucros. E, por falar em lucros, quem está querendo ganhar dinheiro como eu não pode ficar aqui parada.

Ao chegar em casa, Hilda consultou o livrinho que indicava os passos que deveria seguir e logo viu o que não podia adiar: tudo dependia do contrato. Então, respirou fundo e já com ares de empresária redigiu o documento.

Passaram-se alguns dias de muito trabalho até que foi inevitável contratar um contador, pois a lei exige o original da Carteira de Registro do Contador para a compra dos livros fiscais. Enquanto o contador retocava o contrato que ela havia preenchido e tomava as últimas providências, Hilda organizava o barracão, separando os tecidos e os aviamentos. Também visitou alguns clientes e fez propaganda de sua fábrica. Dois dias antes da inauguração, varou a noite costurando porque Cássio lhe fez um convite para expor numa feira de iniciantes e ela não podia perder a oportunidade. Não recebeu nenhuma encomenda no primeiro dia, mas no segundo dia fechou com uma rede de restaurantes a confecção de quinze uniformes para cozinheiros. Será que ela vai saber fazer aquele chapéu?



Dicionário

De acordo com a Cenatexto, vimos que Hilda precisava tomar apenas mais algumas *providências* para que a empresa pudesse entrar em funcionamento. Observe este verbete no dicionário:

providência. [Do lat. *providentia*.] *s. f.* **1.** A suprema sabedoria com que Deus conduz todas as coisas. **2. p. ext.** O próprio Deus. **3.** Prudência e previsão do futuro. **4.** Pessoa que protege ou ajuda outrem. **5.** Acontecimento feliz. **6.** Disposições ou medidas prévias para alcançar um fim, remediar qualquer necessidade ou regularizar certos serviços; prevenção.

1. Em que sentido a palavra *providência* foi usada na Cenatexto?

.....

Observe a primeira fala de Hilda: “ – Só estou precisando de alguns de seus documentos pessoais e também temos que resolver a questão do **capital**. ” Note que a palavra *capital* aparece com vários sentidos no dicionário:

capital. [Do lat. *capitale*.] *adj.* **1.** Que se refere à pena de morte; mortal. **2.** Principal, essencial fundamental, primário. *s. f.* **3.** Cidade que aloja a alta administração de um país ou de um estado; província; departamento. **4.** Riqueza ou valores disponíveis. **5.** Qualquer bem econômico que pode ser aplicado na produção. **6.** Fundo de dinheiro ou patrimônio de uma empresa.

A expressão *pena capital* quer dizer pena máxima, pena de morte. Possivelmente você também deve ter ouvido falar em *assunto de capital importância* quando alguém queria se referir a um assunto de muita importância. Há muitos casos em que podemos usar esse verbete: ao dizermos que *Brasília é a capital do Brasil*, por exemplo, nos referimos à cidade que aloja a administração de nosso país. Quando se refere às pessoas, a palavra *capitalista* tem um sentido bastante negativo porque lembra o proprietário explorador do trabalho alheio. Ou seja, aquele que tem muito dinheiro e possui os meios de produção, as máquinas e a terra para explorar o trabalhador que nada possui. No caso de Hilda, ela estava se referindo ao dinheiro necessário para começar o seu negócio. Usando uma palavra dessa mesma família, ela também falou: “*Afinal, você quer ou não quer virar capitalista?*”

Observe:

capitalista. *adj.* 1. Referente a capital ou ao capitalismo. 2. Diz-se do sócio que fornece capital a uma empresa. *s.* 3. Pessoa que vive de um rendimento de um capital. 4. *p. ex.* Pessoa que tem muito dinheiro. 5. Pessoa que fornece capital a empresas.

2. Que sentido Hilda deu à palavra *capitalista*? Será que ela falava sério?

.....

.....

.....

Durante a conversa de Hilda com sua irmã, ambas sentiram dificuldade em relação à expressão latina *pró-labore*. Mas, de acordo com a explicação dada por Hilda (“*Pelo que eu ouvi, acho que é uma espécie de salário que os sócios podem retirar.*”), elas conseguiram entender o significado dessa palavra. O *pró-labore* é uma espécie de retirada mensal de dinheiro que o dono da empresa faz para seus gastos.

3. Observe que a própria irmã de Hilda percebeu a diferença entre *pró-labore* e *salário* quando disse: “– *Tem graça pagarmos salários para nós mesmas.*” Explique qual a diferença entre essas duas expressões.

.....

.....

.....

.....

.....

.....



“Ao chegar em casa, Hilda consultou o livrinho que indicava os passos que deveria seguir e logo viu o que não podia adiar: tudo dependia do contrato. Então, respirou fundo e já com ares de empresária começou a redigir o documento.”

A firmeza de Hilda ao encarar pela primeira vez o mundo dos negócios (até chegando a redigir um contrato) chama muito nossa atenção. Como seria esse documento? Será que ela fez tudo corretamente?

Assim como Hilda, agora você deverá cumprir as seguintes orientações para redigir um Contrato Social:

Sociedade por Cotas de Responsabilidade Ltda.

a) Introdução

Nome por extenso de todos os sócios, nacionalidade, profissão, estado civil, número de inscrição no C. P. F., data de nascimento, endereço residencial, número da Carteira de Identidade, data de expedição e órgão expedidor.

b) Razão social e denominação comercial

Do Contrato devem constar a razão social e a denominação pela qual a empresa será conhecida comercialmente.

Exemplo:

Razão social: *Hilda Confecções Ltda.*

Denominação comercial ou nome fantasia: *Uniformes Trabalhar*

c) Sede social

Indicar o endereço completo (rua, número, bairro, cidade e estado) da sede e das filiais, se houver.

d) Objetivos

Estabelecer e tornar claro os objetivos da empresa.

e) Capital

Deve ser indicado o montante de dinheiro e a parte de cada sócio.

f) Gerência e uso da firma

O contrato deve deixar claro quais são os sócios que assinarão pela empresa, os responsáveis pela administração, bem como a determinação quanto ao uso da firma e outras definições.

g) Duração da sociedade

Declarar expressamente se o prazo de duração for indeterminado ou a data limite no caso de o prazo ser determinado previamente.

h) Retirada pró-labore

Deixar claro quais sócios terão direito à retirada e qual a participação de cada um em relação aos lucros, custos e/ou prejuízos, respeitada a legislação do imposto de renda vigente.

i) Exercício social e balanço

Determinar o mês em que será realizado o balanço.

j) Procedimento em caso de morte, desistência e transferência das cotas

Explicitar no contrato como serão resolvidos os casos excepcionais.

k) Fecho

Deverão ainda constar do contrato o local, a data, o nome legível e a assinatura de todos os sócios, além do nome legível e a assinatura de duas testemunhas.

Certamente você inventará alguma coisa, mas também poderá retirar as principais informações dessas três últimas aulas. Seja direto e continue depois deste início:

Contrato Social
Sociedade Por Cotas de Responsabilidade Limitada

Os abaixo assinados, Hilda Maria Sampaio Torres, viúva, comerciante, residente nesta capital, na Ruanº....., portadora da Carteira de Identidade nº. e do CPF, e Beatriz Sampaio Torres, brasileira, solteira, comerciante, residente na Ruanº....., na cidade de, portadora da Carteira de Identidade nº....., e do CPF, por este instrumento particular e na melhor forma do direito, constituem entre si uma sociedade por cotas de Responsabilidade Ltda., que se regerá pelas seguintes cláusulas:

I - A firma terá a denominação social (*preencha com os itens b e c*)

.....

II - O objetivo (*item d*)

.....

III - O capital (*item e*)

.....

IV - Os negócios serão administrados por (*item f*)

.....

V - As operações terão o prazo de (*item g*)

.....

VI - Somente a sócia (*item h*)

.....

VII - O balanço (*item i*)

.....

VIII - A sociedade não se dissolverá (*item j*)

.....

E, por estarem assim justas e contratadas, lavram este instrumento em três vias que serão assinadas com duas testemunhas.

Local: de de 19.....

Hilda Maria Sampaio Torres

Beatriz Sampaio Torres

Testemunhas: _____